



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

ATA Nº 27, DE 7 DE OUTUBRO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

1 Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, realizou-se,
2 presencialmente, no edifício-sede da Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj, situado na Avenida
3 Dezessete de Agosto, nº 2187, Casa Forte, em Recife, Pernambuco, e, virtualmente, por meio
4 da Plataforma *Microsoft Teams*, a Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno – CP, com
5 a presença dos Conselheiros: Antônio Cesar Russi Callegari (Presidente), Cleunice Matos
6 Rehem, Elizabeth Regina Nunes Guedes, Gastão Dias Vieira, Heleno Manoel Gomes de Araújo
7 Filho, Israel Matos Batista, Leila Soares de Souza Perussolo, Marcia Teixeira Sebastiani, Maria
8 Paula Dallari Bucci, Mariana Lúcia Agnese Costa e Rosa, Mauro Luiz Rabelo, Monica
9 Sapucaia Machado e Otavio Luiz Rodrigues Jr., e a participação virtual dos Conselheiros: Celso
10 Niskier e Ilona Maria Lustosa Becskehazy Ferrão de Sousa, registradas as ausências dos
11 Conselheiros André Guilherme Lemos Jorge, Givânia Maria da Silva, Henrique Sartori de
12 Almeida Prado, Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt, Luciane Bisognin Ceretta, Ludhmila
13 Abrahão Hajjar, Marcus Vinicius David, Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, e Paulo
14 Fossatti. Como convidados, estavam presentes o Professor Silvio Roberto de Lemos
15 Meira (Prof. Silvio Meira), fundador da Cesar School e do Porto Digital; o Senhor Evânio
16 Antônio de Araújo Júnior (Evânio Júnior), Secretário da Secretaria de Gestão da Informação,
17 Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais do Ministério da Educação – Segape/MEC; o
18 Professor Manoel Humberto Gonzaga Lima, Presidente da União Nacional dos Conselhos
19 Municipais de Educação – Uncme e o Professor Luiz Miguel Martins Garcia, Presidente da
20 União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime. A sessão teve início com
21 uma apresentação musical de artistas locais. Fim da apresentação musical, o Presidente do
22 CNE, Conselheiro Antonio César Russi Callegari agradeceu aos artistas pela participação que
23 abrilhantou o evento, deu as boas-vindas a todos, apresentando nominalmente os Conselheiros
24 e Conselheiras participantes da sessão, tanto os que estavam presentes quanto os que
25 participavam virtualmente; agradeceu novamente a acolhida da Professora Márcia Angela da
26 Silva Aguiar, Presidenta da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj e, também, à equipe técnica
27 do CNE, pela dedicação e empenho na organização e realização da Reunião Itinerante e
28 apresentou o tema central da mesa de discussão, qual seja: Educação, Desenvolvimento e
29 Futuro”. Fez uma breve introdução sobre o palestrante convidado, Professor Silvio Meira,
30 ressaltando sua trajetória acadêmica e sua contribuição para o campo da inovação tecnológica,
31 da economia criativa e da educação voltada à transformação digital. Em seguida, teve início a
32 palestra com o Professor Silvio Meira, intitulada “Inteligência Artificial na Educação: Ruptura
33 Paradigmática em um Sistema em Crise Crônica”. O Professor Silvio Meira iniciou sua fala
34 com uma reflexão sobre o papel da educação como força motriz do desenvolvimento humano
35 e regional. Destacou que o Brasil vive um “déficit estrutural de aprendizagem” que compromete
36 sua capacidade de inovação e de inserção competitiva na economia global. Defendeu que a
37 escola do futuro deve ser um espaço de construção de conhecimento ativo, crítico e
38 colaborativo, voltado à resolução de problemas reais. afirmou que o modelo educacional
39 vigente, fortemente baseado na transmissão de conteúdos, já não responde aos desafios
40 contemporâneos da sociedade digital e em rede. Explicou os conceitos de inovação (adaptação,
41 evolução, transformação) e ruptura paradigmática. Destacou a obsolescência da aula tradicional
42 e a necessidade de repensar a escola. Apresentou o conceito de “cisnes vermelhos” (eventos



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

ATA Nº 27, DE 7 DE OUTUBRO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

43 irreversíveis, sistêmicos, invisíveis) e mostrou como a Inteligência Artificial - IA redefine
44 epistemologia, axiologia e ontologia do conhecimento. Pontuou que o espaço agora é digital e
45 que inteligência artificial começou a escrever uma parte significativa das dimensões digitais e
46 sociais, numa velocidade em que a sociedade não estava acostumada a ver. Abordou também a
47 importância da alfabetização digital e da integração entre tecnologia e pedagogia, ressaltando
48 que “não há transformação digital sem transformação educacional”. Enfatizou que as políticas
49 públicas precisam contemplar o uso pedagógico da tecnologia, a formação de professores em
50 competências digitais e a revisão dos currículos para promover autonomia intelectual,
51 criatividade e pensamento crítico. Propôs um novo papel para o professor: curador de jornadas
52 de aprendizagem, mentor metacognitivo, guardião da coerência intelectual. Defendeu a criação
53 de uma infraestrutura pública de IA para educação, com soberania e equidade, e alertou para
54 urgência de estratégias nacionais e de formação docente radicais. Finalizou sua fala reforçando
55 que é preciso trazer o futuro para o presente, já que o passado simplesmente não terá como ser
56 levado para o futuro e que o futuro da educação depende de uma aliança entre ciência,
57 tecnologia e humanismo, na qual o estudante seja o protagonista do processo de aprendizagem.
58 O Presidente do CNE agradeceu a palestra do Professor Silvio Meira e ressaltou que a fala
59 oferece elementos fundamentais para a agenda do Conselho Nacional de Educação,
60 especialmente no que se refere à revisão das diretrizes curriculares e à promoção de uma
61 educação orientada à inovação e à cidadania digital. Observou que a tecnologia deve ser vista
62 como instrumento de democratização do conhecimento e não como fator de exclusão. Reforçou
63 o compromisso do CNE em articular políticas educacionais que valorizem a autonomia das
64 escolas, a formação docente e o uso responsável da inteligência artificial e das plataformas
65 digitais no ambiente educacional. Em seguida, concedeu a palavra aos conselheiros e
66 conselheiras para tecerem suas considerações a respeito do tema. A Conselheira Mônica
67 Sapucaia Machado parabenizou o palestrante e destacou a necessidade de políticas públicas que
68 assegurem o acesso equitativo à tecnologia. Ressaltou que a inovação educacional deve ser
69 acompanhada de uma reflexão ética sobre o uso de dados e da inteligência artificial, defendendo
70 uma regulação que preserve a privacidade e os direitos dos estudantes, discordando da visão
71 otimista sobre IA. Reforçou que educação é política pública e deve preservar soberania
72 nacional. Criticou a dependência de tecnologias estrangeiras e alertou para riscos éticos que
73 essa dependência pode causar. Citou experiências internacionais (como nos países nórdicos que
74 agora já estão retirando tecnologia que foi introduzida no espaço educacional, após quinze anos)
75 e defendeu a necessidade de investimento em tecnologias nacionais e a regulação ética.
76 Salientou, ainda, a importância de integrar o debate sobre tecnologia à formação inicial e
77 continuada dos professores, de modo que as ferramentas digitais sejam utilizadas de forma
78 crítica e pedagógica, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento humano. O Conselheiro
79 Israel Matos Batista destacou a relevância da fala do Professor Silvio Meira e observou que o
80 país precisa construir uma política de Estado para a inovação educacional. Afirmou que o Brasil
81 não pode permitir que a desigualdade tecnológica amplie as distâncias entre escolas públicas e
82 privadas, entre regiões e entre grupos sociais. Defendeu a valorização docente como eixo
83 estruturante da transformação educacional e reiterou que o avanço tecnológico deve caminhar
84 junto com políticas de formação, carreira e infraestrutura escolar. Relatou sua experiência como



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

ATA Nº 27, DE 7 DE OUTUBRO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

85 relator da Política Nacional de Educação Digital e da Resolução CNE/CEB nº 2, de vinte e um
86 de março de dois mil e vinte e cinco, que instituiu as Diretrizes Operacionais Nacionais sobre
87 o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e integração curricular de educação digital
88 e midiática. Explicou que proibição inicial foi “freio de arrumação” para garantir
89 intencionalidade pedagógica. Destacou a importância da formação docente e a regulação
90 responsável, afirmando que a figura do professor nunca foi tão necessária como agora,
91 reforçando que é preciso entender a dimensão social da escola, entender a dimensão de
92 informação, do caráter da escola e a dimensão de formação e de conhecimento, pois já se
93 comprehende que é necessário que os professores transformem a própria natureza do seu
94 trabalho. A Conselheira Elizabeth Regina Nunes Guedes ressaltou a pertinência da reflexão
95 sobre o papel da inovação no processo de ensino-aprendizagem. Destacou que a educação de
96 qualidade deve considerar a formação integral do estudante, incluindo aspectos cognitivos,
97 socioemocionais e éticos. Questionou a viabilidade prática de se implementar mudanças
98 tecnológicas com mais de um milhão de professores sem acesso à internet e pediu
99 esclarecimentos sobre o conceito de “cisne vermelho”, no que foi atendida. Defendeu o
100 fortalecimento da pesquisa educacional e a aproximação entre universidades, redes de ensino e
101 o setor produtivo, de modo a transformar a inovação em política pública sustentável. Reforçou
102 que o CNE tem papel estratégico na definição de diretrizes que orientem as instituições
103 educacionais na era digital. O Presidente da Câmara de Educação Superior – CES, Conselheiro
104 Otavio Luiz Rodrigues Jr. comentou que esteve presente em uma apresentação do Professor
105 Silvio Meira na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, há
106 algum tempo, e perguntou sobre as mudanças, na visão do Professor, desde sua apresentação
107 anterior, e foi respondido pelo palestrante. Pontuou que a melhor forma de se enfrentar o
108 problema sintetizado na afirmação sobre o desemprego dos doutores, é o atendimento das metas
109 do Plano Nacional de Pós-graduação, até a superação em relação ao mestrado, embora o
110 problema da eficácia seja relativo às metas estabelecidas, expressando preocupação com
111 desemprego de doutores e eficácia das metas da pós-graduação. O Conselheiro Gastão Dias
112 Vieira compartilhou experiências como gestor e ex-deputado. Defendeu que há que se ter
113 coragem para fazer o que deve ser feito, e não apenas o que é possível e criticou a falta de
114 estratégia nacional para aproveitar talentos e tecnologias. Em seguida, a palavra foi aberta aos
115 demais presentes que teceram comentários e fizeram perguntas ao palestrante que as respondeu
116 prontamente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CNE agradeceu a presença de todos
117 e encerrou a Sessão, às treze horas e dez minutos e, para constar, eu, Luciana Pereira Gomes
118 Borges de Oliveira, lavrei esta ata que, uma vez aprovada, será assinada eletronicamente por
119 mim e pelo Presidente da Sessão, Conselheiro Antonio Cesar Russi Callegari. Recife, sete de
120 outubro do ano de dois mil e vinte e cinco.